

## CÂMARA MUNICIPAL DA CACHOEIRA

Cidade Heróica (Lei Provincial Nº43 de 13/03/1837)
Cidade Monumento Nacional (Decreto 68045, de 18-01-1971)
ESTADO DA BAHIA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 45/2023

"CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CACHOEIRANO AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR BABALORIXÁ IDELSON DA CONCEIÇÃO SALES."

A CÂMARA MUNICIPAL DA CACHOEIRA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais,

### RESOLVE

Art. "1° - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Cachoeira ao Ilustríssimo Senhor "BABALORIXÁ IDELSON DA CONCEIÇÃO SALES."

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 36 - Revogam - se às disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Cachoeira, 18 de setembro de 2023.

JOSMAR BARBOSA DOS SANTOS DE SOUZA VEREADOR - AUTOR



# CÂMARA MUNICIPAL DA CACHOEIRA

Cidade Heróica (Lei Provincial Nº43 de 13/03/1837)
Cidade Monumento Nacional (Decreto 68045, de 18-01-1971)
ESTADO DA BAHIA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 45/2023

"CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CACHOEIRANO AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR BABALORIXÁ IDELSON DA CONCEIÇÃO SALES."

A CÂMARA MUNICIPAL DA CACHOEIRA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais,

#### RESOLVE

Art. "1° - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Cachoeira ao Ilustríssimo Senhor "BABALORIXÁ IDELSON DA CONCEIÇÃO SALES."

Art. 26 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3° - Revogam - se às disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Cachoeira, 18 de setembro de 2023.

JOSMAR BARBOSA DOS SANTOS DE SOUZA-VEREADOR - AUTOR

### Biografia do Babalorixá Idelson da Conceição Sales.



O Babalorixá Idelson da Conceição Sales, conhecido como Pai Idelson, nasceu no dia 13 de Setembro de 1965, completou 58 anos de idade e 37 de Sacerdote das Religiões de Matrizes Africanas, nasceu na cidade de Muritiba, filho biológico de Everaldo Sales (im memorian) e Ilza Maria da Conceição, ambos residentes no município de Muritiba.

Foi iniciado no axé, pela saudosa Eurides de Jesus, conhecida por D. Perina (in memorian), Yalorixá do terreiro Ilêgi, sediado na Boa Vista, Zona Rural de Cachoeira, era integrante da Irmandade da Boa Morte. Mantinha relações sociais com grande parte da população cachoeirana e adjacências, mulher de estatura de média a alta, cor negra, voz encorpada e rouca, expressava sabedoria, disciplina e determinação em sua conduta religiosa, como Yalorixá, orientadora e formadora de filhos e filhas de santo, cobrava desses disciplina e respeito para com o compromisso assumido por eles de desenvolvimento dentro do seu candomblé

Bisneto do saudoso Babalorixá **José Domingos de Santana**, **conhecido como Sr. Zé do Vapor (in memorian)**, assim conhecido por ter sido por muitos anos tripulante do vapor que fazia a linha Cachoeira/Salvador) iniciado quando tinha apenas 8 anos de idade no terreiro Ilêgi na localidade de Boa Vista, Zona Rural de Cachoeira e foi o Fundador do Terreiro Viva Deus, localizado na Terra Vermelha, Zona Rural de Cahoeira.

Aos 25 anos de idade, o Babalorixá Idelson, recebeu o seu Deká, espécie de título concedido após tempo determinado de aprendizado no candomblé ao filho ou filha de santo que ascende à categoria de pai ou mãe de santo, o que permite a fundação de um terreiro. Assim, Idelson fundou seu terreiro na companhia do saudoso Babalorixá Antonio Carlos Santos da Silva (in memorian).

O saudoso Babalorixá Antonio Carlos Santos da Silva (in memorian) conhecido como pai Antonio de Ogunjá, nasceu no município de Muritiba, foi iniciado pela Yalorixá Beatriz da Silva Conceição (in memorian), conhecida como D. Bia, no município de São Félix. A perda do Babalorixá Antonio, nos pegou de surpresa deixando todos ao seu redor com muita tristeza, pois perdemos um grande líder, dotados de conhecimentos, um homem simples, alegre, calmo, amigo e acima de tudo solidário. Sou muito grato por Deus e os astros direcionarem um ser tão iluminado em meus caminhos, grande parte do que sou devo a esse Babalorixá.

O Terreiro de Candomblé Ilê Axé Ogunjá, da nação Nagô Ijexá, tem como líder o Babalorixá Idelson da Conceição Sales, localizado na Rua Diva Pereira, nº 230 (antiga Rua

Jonival Lucas), no bairro Cento e Trinta e Cinco, às margens da via que contorna o Rio Paraguaçu, entre as pontes D. Pedro II e Pedra do Cavalo, na BR 101.

O terreiro foi inicialmente fundado na rua do Terço, n.o 2, no bairro do Caquende na cidade de Cachoeira, pelo saudoso Babalorixá Antonio Carlos Santos da Silva (in memorian), no ano de 1980 e permanecendo até o ano de 1989, quando uma grande enchente do Rio Paraguaçu destruiu a casa, fazendo com que, a partir de então, começasse a pensar na possibilidade de mudar-se para a cidade de São Félix.

Estando há 33 anos em pleno funcionamento nesse município, o Terreiro Ilé Axé Ogunjá, possui em sua estrutura uma Associação Beneficente sem fins lucrativos, denominada Associação Cultural Beneficente Helena de Jesus, reconhecida pelo Poder Legislativo, como Utilidade Pública Municipal, é Patrimônio Imaterial da Bahia através do IPAC desde 2014, Ponto de Cultura pela Secult/BA, funcionando durante todos dias da semana, oferece diversos cursos para a população em situação de vulnerabilidade social, que fazem parte do entorno da Associação. Mensalmente, oferecemos um sopão, ministramos cursos de atabaques, culinárias, bordados e crochés, além de outras ações desenvolvidas pelo Terreiro que são de conhecimento do Poder Público desse município;

Em janeiro de 2022 recebeu o Título de Dr. Honoris Causa pela Faculdade Febraica e Ordem dos Capelões do Brasil, tendo em vista os relevantes serviços sociais prestados à sociedade;

Em setembro de 2023 foi empossado como Coordenador da FENACAB do município de Cachoeira/BA.